



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**7ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**7/11/2018**

Às dezoito horas do dia sete de novembro de dois mil e dezoito, no Arquivo Histórico, localizado na Avenida Monteiro Lobato, número setecentos e trinta e quatro, bairro Macedo, reuniram-se os seguintes membros do Conselho Municipal de Política Cultural eleitos pela sociedade civil e indicados pelo poder público: Débora de Andrade Telles Oliveira Abdala, Pâmela Regina Pereira da Silva, Antônio Carlos de Oliveira da Silva, Rafael Barbosa de Lima Ferro, Mário Cabral de Almeida, Renato da Silva Santos, Janaína da Silva Reis, Fábio Hidalgo Valente Bordalo, Edson Soares da Rocha, Marina Pinto, Monique Helen da Silva, Cristiano Carvalho de Sá, Araci Borges Dias Martins, Daniel Dantas dos Santos, Karine Alvim da Silveira, Esmeralda Ferreira Pinto, Paulo César Pereira, Eptácio Rodrigues da Silva, Rodrigo Marcelo Lacerda Medrado, Josefa Gonçalves de Santana Leôncio e Eduardo Cardoso Pereira Neves. A Sra. Josefa Leôncio, Presidente do CMPC, abriu os trabalhos saudando e agradecendo a presença de todos os conselheiros e dos membros da sociedade civil e informando a pauta que seria constituída dos seguintes itens: 1 – Informes da mesa diretora; 2 – Fóruns (demandas e organização); 3 – discussão PL do Carnaval; 4 – Informes Gerais. Após, informou aos conselheiros a necessidade de assinatura da ata da última reunião do dia 17/10/2018. O Sr. Fábio Valente pediu a palavra para sanar uma dúvida quanto ao encaminhamento dos ofícios ao MP. Seu questionamento se tratava quanto ao que foi deliberado pelo pleno na sessão de 17/10/2018, se os ofícios seriam encaminhados ao MP em sua totalidade ou se seriam encaminhados apenas os não respondidos pelos órgãos competentes. O Sr. Eduardo Cardoso sugeriu à mesa que o trecho da ata referente ao questionamento fosse lido. O mesmo realizou a leitura após a autorização da mesa diretora. A Sra. Marina indicou que a ata deixa claro que a deliberação do pleno foi quanto ao encaminhamento ao MP dos ofícios não respondidos. O Sr. Paulo César chamou a atenção para os conselheiros se aterem à pauta e não voltarem para assuntos já vencidos e deliberados anteriormente. A Sra. Josefa avisou aos conselheiros que o Sr. Darlan, não presente nesta sessão, encaminhou ao CMPC por meio do Sr. Eduardo, todos os ofícios respondidos. Após, a mesma informou que ela e a Sra. Marina foram convidadas a participarem de uma reunião na Secretaria de Educação para tratar da organização da Bienal do Livro. Ambas se posicionaram em favor à realização de um chamamento para os artistas da cidade, além de pagamento de cachê pela prestação dos serviços. A Sra. Marina informou que a Secretaria de Educação solicitou indicações de artistas para a bienal, entretanto, a mesma manteve a defesa de um chamamento. A Secretaria informou que não haveria cachê por falta de recursos financeiros. A Sra. Josefa passou à leitura e explanação sobre os status dos ofícios. Citou que alguns desses ofícios, mesmo com ausência de resposta oficial, já haviam sido respondidos, como por exemplo, a manutenção do Conservatório como departamento da Secretaria de Cultura, além da própria volta da Secretaria de Cultura. A Sra. Marina levantou a necessidade de uma metodologia de avaliação dos ofícios e da efetividade de suas respostas e sugeriu que esse trabalho ficasse sob a responsabilidade da Comissão dos Fóruns. O pleno deliberou positivamente sobre essa sugestão. A Sra. Josefa, devido à grande carga de trabalho, sugeriu que voluntários compusessem a Comissão dos Fóruns. As Sras. Karine Alvim e Marina Pinto e os Srs. Rodrigo Marcelo e Cristiano Carvalho se propuseram a integrar a comissão. A Sra. Josefa prosseguiu, então, informando sobre a orientação dos técnicos do departamento de



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**7ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**7/11/2018**

Assuntos Legislativos da prefeitura sobre os procedimentos necessários até a formalização de uma denúncia no Ministério Público. Informou que segundo os técnicos, há a necessidade de se esgotar algumas esferas quanto ao envio dos ofícios para que todos tomem a ciência necessária, para só após uma eventual não resposta, tornar justificável a denúncia ao MP. A Sra. Marina pediu a palavra e detalhou todo o histórico de ofícios, reuniões e conversas com todas as esferas possíveis da prefeitura, incluindo o diretor de atividades culturais Tiago Ortaet, o subsecretário de cultura Adalmir Abreu, o secretário de governo Paulo Carvalho e até uma reunião previamente agendada com o prefeito Gustavo Henric Costa, que por força de agenda não pôde comparecer e foi representado por seu chefe de gabinete Jurandir Pereira e que este, inclusive, solicitou que um ofício fosse protocolado com as demandas discutidas em reunião. Portanto, alegar desconhecimento ou falta de tempo hábil para responder os ofícios tratava-se de um equívoco. A Sra. Janaína Reis fez uso da palavra para apontar falhas no argumento de falta de conhecimento da prefeitura das demandas, pois, o fórum de artes cênicas protocolou carta com cobranças e necessidades e essa carta chegou ao conhecimento da prefeitura e secretaria de cultura. O Sr. Fábio Valente citou o desrespeito para com as deliberações do CMPC. Citou ainda o descumprimento de início das atividades do Funcultura, já que a denúncia no MP não foi feita por garantia de contratação dos contemplados em outubro. O Sr. Paulo falou sobre os avanços e conquistas do CMPC, como por exemplo, a manutenção do Conservatório na pasta da cultura e a separação das secretarias, mas mostrou-se preocupado com a forma como o CMPC vem agindo e tomando suas atitudes. Disse ainda que o diálogo deve sempre ser a maior ferramenta do CMPC. A Sra. Karine pediu a palavra e também falou sobre a manutenção do diálogo. Disse ainda que, conforme o que disse a Sra. Marina, o ofício protocolado em atendimento à solicitação do chefe de gabinete do prefeito provava o conhecimento das demandas por parte da prefeitura e que seria interessante termos acesso a esse ofício. Apontou a corregedoria como uma instância que também pode ser utilizada pelo CMPC para cobrar respostas da prefeitura e da secretaria de cultura. O Sr. Cristiano disse que apesar de os ofícios terem sido enviados sem prazos para respostas, há na lei orgânica a regulamentação desses prazos. Sugeriu que o CMPC oficie a secretaria de gestão. O Sr. Rafael Ferro classificou como vergonhosa a atitude de alegar desconhecimento dos fatos e das demandas por parte da gestão e sugeriu chamar os gestores para conversas com o CMPC. A Sra. Monique da Silva fez coro à fala supracitada do Sr. Cristiano. A Sra. Pâmela Regina julgou ser incompetente a postura da gestão por alegar desconhecimento das demandas e solicitações do CMPC, além de incompetência por parte de secretário em também não saber e não dialogar com o CMPC. O Sr. Fábio Valente propôs convocar o executivo para prestar esclarecimentos. A Sra. Marina passou para o item 2 – Fóruns (demandas, organização e pauta) informando que a comissão dos fóruns separou as datas de 27/11 e 29/11 para a realização dos eventos, das 19h às 21h. o Sr. Edson mostrou-se contra a realização do fórum de hip-hop devido à falta de respostas das demandas tiradas nos últimos fóruns. A Sra. Pâmela solicitou a realização do fórum de artes cênicas na terça-feira (27/11), pois gostaria de participar e estará impossibilitada de fazê-lo na quinta-feira (29/11). A Sra. Monique citou o acontecimento da bienal do livro e que um fórum às vésperas seria importante para repudiar a atitude da secretaria de educação de dificultar o acesso do



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**7ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**7/11/2018**

artista local. Disse ainda que não houveram por parte do poder público as devolutivas dos fóruns anteriores, tampouco foram respondidas colocando edital de chamamento em prática para os artistas locais que desejassem fazer parte da bienal, por exemplo. Finalizou sua fala apontando a falta de conhecimento do poder público do que é literatura exemplificando com o preconceito contra os SLAMs. A Sra. Janaína solicitou que os fóruns grandes sejam realizados no dia 29/11. Solicitou que o fórum de Cultura Popular seja realizado em uma sala separada. A Sra. Josefa informou que a pauta dos fóruns programada pela comissão de organização seria a resposta das demandas e prestação de contas do trabalho do CMPC para a sociedade civil. A Sra. Marina deu início neste momento ao item 3 da pauta - discussão PL do Carnaval -. O Sr. Cristiano iniciou sua fala dizendo que o governo deve incentivar a produção artística local. Disse que o CMPC, as entidades representativas e os fazedores de cultura da área não foram consultados quanto à construção do projeto de lei. Finalizou afirmando que este projeto não pode ser aprovado da forma como está redigido, pois traria malefícios aos carnavalescos da cidade e sua forma de expressão cultural e solicitou ainda uma manifestação por nota de repúdio por parte do CMPC. A Sra. Josefa frisou que a secretaria de cultura não foi envolvida ou sequer ouvida em qualquer momento de construção do PL. O mesmo Sr. Cristiano solicitou à mesa diretora que fosse cedida a palavra a membros da sociedade civil que representam o carnaval de rua e estavam presentes na reunião. A mesa acenou positivamente. O Sr. Rogério, membro do bloco Piores do Ano do Jardim São João abriu sua fala citando a falta de suporte da prefeitura para a realização dos eventos carnavalescos e que um PL que cobre preço público para a realização do carnaval nas ruas fere um direito constitucional, o direito de ir e vir. O Sr. Ricardo, membro do bloco Fanfarrões do Pq. Santo Antônio iniciou sua fala citando o esforço que é empregado para realizar e pagar as despesas dos eventos de carnaval e que não há ninguém lucrando com o carnaval de rua. Além disso, o PL só vem a dificultar ainda mais os trabalhos destes fazedores de cultura. A Sra. Débora Abdala exclamou sobre a falta de preparo da STT no planejamento do carnaval 2018 e se mostrou contra o uso da Avenida Paulo Faccini por ser uma importante via de deslocamento da cidade. A Sra. Janaína apontou o tratamento vergonhoso dado pelo poder público para com o carnaval da cidade. A Sra. Marina aproveitou sua fala para citar a falta de fomento à cultura por parte do poder público e que, além de não prover ajuda, atrapalha criando um novo obstáculo para as ações culturais. A Sra. Esmeralda disse que os artistas de carnaval devem comparecer aos fóruns para lutar contra o PL. O Sr. Cristiano sugeriu como encaminhamento sobre o assunto acima a manifestação do CMPC por falta de consulta à secretaria de cultura, blocos e demais interessados via ofício para a secretaria de governo, cultura, câmara municipal e corregedoria, além de nota de repúdio no Facebook do CMPC. O pleno deliberou positivamente de forma unânime. A Sra. Marina partiu para o item 4 da pauta – informes gerais – citou reunião com a SDCETI e seu secretário, Rodrigo Barros, sobre o desrespeito envolvendo o salão de artes do Adamastor e as obras lá expostas, já que a SDCETI usou o espaço de forma irresponsável e danificou obras. Nada mais a tratar, a Sra. Josefa encerrou a reunião às 21h.



**CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL – 2017/2019**  
**7ª REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**7/11/2018**

Assinaram esta ata:

Antônio Carlos de Oliveira da Silva

Janaína de Oliveira Reis

Karine Alvim da Silveira

Araci Borges Dias Martins

Marina Pinto

Cristiano Carvalho de Sá

Mário Cabral de Almeida

Daniel Dantas dos Santos

Monique Helen da Silva

Débora de Andrade Telles Oliveira Abdala

Pâmela Regina Pereira da Silva

Edson Soares da Rocha

Paulo Cezar Pereira

Eduardo Cardoso Pereira Neves

Josefa Gonçalves de Santana Leôncio

Epitácio Rodrigues da Silva

Rafael Barbosa de Lima Ferro

Esmeralda Ferreira Pinto

Renato da Silva Santos

Fábio Hidalgo Valente Bordalo

Rodrigo Marcelo Lacerda Medrado